

A CONSULTA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA COM CRIANÇAS PRÉ ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1¹

**Cristian Dos Santos Pires², Eliane Roseli Winkelmann³, Elenita Costa Beber Bonamigo⁴,
Marinez Koller Pettenon⁵, Tuani Raquel Maçalaí⁶.**

¹ Relato de experiência realizado em três escolas do município de Ijuí, juntamente com o projeto DNPM

² Bolsista PIBEX

³

⁴

⁵

⁶

Introdução

A assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase do ciclo de vida. Por meio do acompanhamento da criança saudável, o profissional enfermeiro busca reduzir a incidência de doenças, aumentando suas chances de crescer e desenvolver-se para alcançar todo seu potencial (CAMPOS et al 2011). A consulta de enfermagem é uma atividade extensiva em diversas áreas de atuação, como escolas, unidades básicas de saúde e hospitais. Esta é desempenhada seguindo um roteiro específico, integrante do processo de enfermagem, destinado a suprir as necessidades da população assistida. A consulta de enfermagem pediátrica tem como objetivo prestar assistência sistematizada de enfermagem, de forma global e individualizada, identificando problemas de saúde-doença, executando e avaliando cuidados que contribuam para a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde. Sua realização envolve uma sequência sistematizada de ações: histórico de enfermagem e exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano terapêutico ou prescrição de enfermagem, e avaliação da consulta (CAMPOS, 2011). O enfermeiro, ao empreender a consulta de enfermagem significa estar realizando um atendimento integral à criança e à família, indo além das intercorrências, considerando a questão educativa, o que lhe permite prevenir precocemente os agravos à saúde. Assim, além de pesar, medir e examinar a criança, ele avalia seu crescimento e desenvolvimento, a carteira de vacinação, acompanha a criança desde a gestação, buscando direcionar a família para que tenha condições satisfatórias para conduzir seus problemas (CAMPOS, 2011). Neste contexto, este trabalho tem por objetivo relatar as vivências a cerca da realização da consulta de enfermagem com crianças pré-escolar.

Metodologia

Relato de experiência realizado por acadêmicos do 7º semestre do Curso de Enfermagem e Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), no período de março a julho de 2012. Integrantes de um projeto de extensão universitária, compostos

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

por dois bolsistas com carga horária de 10 horas semanais, professores extensionistas e voluntários. A Consulta de enfermagem foi realizada mediante autorização entregue pelos secretários da escola aos alunos, e as entrevistas agendadas conforme disponibilidade dos mesmos. A consulta teve como público alvo oito crianças pré escolar. As entrevistas foram norteadas por questões abertas pré-formuladas, tinham duração de 45 minutos, mais a avaliação e exame físico que, consiste em averiguação de todos os sistemas do corpo, sinais vitais, ausculta cardíaca e pulmonar, palpação e percussão dos órgãos.

Resultados e Discussão

Ao realizar a Consulta de enfermagem com crianças pré-escolar, percebemos alguns fatores de riscos como: cardiológicos (arritmia cardíaca e sopro cardíaco), surdez, falta de higiene, timidez diante perguntas, porém colaborativos na realização do exame físico. Alguns pais foram bem objetivos e outros mais detalhistas diante a história pregressa e atual da criança. Considerando que a Consulta de Enfermagem, sendo atividade privativa do Enfermeiro, utiliza componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e programar medidas de Enfermagem que contribuam para a promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação do indivíduo, família e comunidade. Na consulta de Enfermagem, a criança é acompanhada e avaliada, com subsequente orientação aos pais, abordando o crescimento físico e nutricional, desenvolvimento motor, social e afetivo, situação vacinal, higiene pessoal, domiciliar e ambiental, segurança e proteção contra acidentes, identificação de agravos e situação de risco, e encaminhamento para outros profissionais ou instituições, quando necessário (MOITA, 2005). O exame físico representa parte importante da consulta de Enfermagem, pois complementa os dados obtidos na entrevista. Na primeira consulta do crescimento e desenvolvimento infantil o exame físico deve ser feito de forma rigorosa e completa para servir de comparativos durante as posteriores avaliações mensais da criança (ABDOM et al, 2009). Outro aspecto que merece ser discutido refere-se à importância da consulta de enfermagem no sentido de promover o vínculo do enfermeiro com a criança, o que decorre tanto do convívio com a criança e sua família, como das ações e estratégias desenvolvidas pelo profissional, e do sentimento de empatia que surge entre eles, desde a gestação, no domicílio por ocasião da primeira semana de vida da criança. Estes achados corroboram com as ideias de outros autores, para quem a consulta de enfermagem configura-se como uma tática de aproximação entre cliente e enfermeiro; uma estratégia de relação de ajuda; um caminho para chegar à família (RIBEIRO, 2009). Interagindo com as crianças, o enfermeiro vivencia a assistência de forma agradável e prazerosa. Ele se sente gratificado, satisfeito ao ver o desenvolvimento da criança e, sobretudo, pela possibilidade de atuar na prevenção. Realizar a consulta de enfermagem significa, também, uma grande recompensa, condição de sujeito social, a fim de torná-la capaz de prestar o melhor cuidado ao seu filho (VIEIRA, 2012). A fim de analisar as necessidades individuais da criança saudável em idade pré-escolar e implementar uma assistência de enfermagem integral, individualizada, contínua, documentada, participativa e avaliada foi aplicada a Consulta de Enfermagem.





SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

Palavras-chave: crescimento e desenvolvimento, assistência, vivências.

Conclusão

O enfermeiro (a) ao desenvolvê-la deve embasar-se na metodologia científica apoiada em marcos teóricos próprios desta profissão, para levantar informações sobre a progressão do crescimento e desenvolvimento das crianças, visando uma assistência individualizada, cuja prioridade é o bem-estar em função das condições de vida de sua família e da sociedade onde ela está inserida.

Referências bibliográficas

Abdom-rev. Rene. Fortaleza, v. 10, n. 3, p. 90-96, jul./set.2009<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/541/pdf>

Campos, Roseli Márcia Crozariol; Ribeiro, Circéa Amália; Silva; Conceição Vieira da; Sarpolli; Eliana Campos Leite. Consulta de enfermeira em puericultura: a vivência do enfermeiro na estratégia saúde da família. Ver Esc Enferm Usp 2011; www.ee.usp.br/reeusp/; <Acessado em 04/07/2013>.

Moita Kmt, Queiroz Mvo. Puericultura: concepções e práticas do enfermeiro no Programa de Saúde da Família. Rev Rene. 2005; 6(1):9-19. www.ee.usp.br/reeusp/; <Acessado em 04/07/2013>.

